

BRASILEIROS EM BARCELONA: A JORNADA DE TURISTA A RESIDENTE NA CIDADE CATALÃ

Pedro Cassana dos Santos
Orientador: Dr. Léo Serpa

RESUMO

Com o passar dos anos, brasileiros migraram para países europeus em busca do chamado "sonho europeu", um sonho que por vezes acaba não se tornando a realidade esperada. O presente estudo, analisa a jornada de brasileiros residentes em Barcelona (ES), suas motivações, experiências e suas rotinas frente ao atendimento das expectativas de imigração. Com uma abordagem quantitativa e qualitativa, foram entrevistados 59 brasileiros; os dados foram coletados utilizando formulário eletrônico composto por 29 questões (*google forms*). Também utilizaram-se técnicas de observação ativa natural, onde o pesquisador observador faz parte do grupo de forma natural e interage com o mesmo. Diante disso, entendeu-se que grande parte dos imigrantes chegaram a Barcelona como turistas e decidiram se tornar residente, visando melhores oportunidades de vida. Algumas de suas motivações estão ligadas as dificuldades enfrentadas no Brasil, como a desigualdade social e segurança. Conclui-se que, mesmo obtendo uma melhor condição de vida, isso não exime os imigrantes das dificuldades diárias inerentes ao processo de imigração, havendo também, a necessidade de um olhar mais abrangente vindo do estado, melhorando a integração desses brasileiros a cidade catalã.

Palavras-chave: turismo; migração; influências de imigração; brasileiros em Barcelona; sonho europeu.

ABSTRACT

Over the years, Brazilians migrated to European countries in search of the so-called "European dream", a dream that sometimes ends up not becoming the expected reality. The present study analyzes the journey of Brazilians living in Barcelona (ES), their motivations, experiences and routines in meeting immigration expectations. Using a quantitative and qualitative approach, 59 Brazilians were interviewed; data were collected using an electronic form consisting of 29 questions (*google forms*). Natural active observation techniques were also used, where the observing researcher is part of the group in a natural way and interacts with it. Given this, it was understood that a large part of the immigrants arrived in Barcelona as tourists and decided to become residents, aiming for better life opportunities. Some of his motivations are linked to the difficulties faced in Brazil, such as social inequality and security. It is concluded that, even obtaining a better living condition, this does not exempt immigrants from the daily difficulties inherent to the immigration process, and there is also a need for a more comprehensive look from the state, improving the integration of these Brazilians into the Catalan city.

Keywords: tourism; migration; immigration influences; brazilians in Barcelona; european dream.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos observa-se um número significativo de Brasileiros migrando a Barcelona, a partir de inúmeras motivações, sejam elas sociais, econômicas, geográficas ou até mesmo antropológicas.

Ao decorrer dos avanços tecnológicos com o desenvolvimento das redes sociais, cria-se uma maior abrangência de conexões, assim favorecendo o processo migratório, não apenas para algumas classes ou gêneros (Fusco, 2002).

A partir do senso comum se dissipa o conceito do 'sonho europeu' e com ele a sua possível influência no processo migratório. O presente estudo busca compreender a relevância desses fatos assim como abrir espaço para a possibilidade de novos estudos referente ao tema.

Ressalta a importância da compreensão das nuances implicadas na demagogia desse processo, visto que pouco se fala sobre quem são esses migrantes, como eles chegaram, quais foram suas motivações ou influências e ou até mesmo sobre a facilidade ou dificuldade em conseguir se regularizar no país.

A partir de um caráter exploratório de forma quantitativa, junto a experiências empíricas e conteúdo bibliográfico, investiga-se o desenvolvimento e nuances do processo migratório de brasileiros em Barcelona.

Entende-se a ação de migrar em diferentes escalas, sejam elas macro ou micro, podendo partir de conexões religiosas, produtos ou até mesmo por uma ideia, assim como por familiares ou pessoais, as quais são denominadas "Instituições invisíveis", as migrações pela interferência de figuras influentes (Fazito, 2002).

Desta forma, o presente estudo analisa a jornada de brasileiros residentes em Barcelona (ES), suas motivações, experiências e suas rotinas frente ao atendimento das expectativas de imigração.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 DEFINIÇÃO DE TURISMO MIGRATÓRIO E SUAS CARACTERÍSTICAS

Quando falamos de turismo e migração devemos levar em consideração que ambos trazem consigo o deslocamento de sua residência atual a outro lugar, junto ao anseio por escapar de determinados contextos. Com o desenvolvimento da globalização, constitui-se de maneira mais expansiva o conhecimento de novas regiões, assim criando o desejo pelo turismo e possivelmente a migração.

Mesmo sendo muito popular o conceito de turismo, na prática é difícil engessar uma definição absoluta dessa atividade. Segundo Barten (2024) a Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas (OMT) define o turismo como "viajar e permanecer em locais fora do seu ambiente habitual" para lazer, negócios ou outros fins.

“O turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivo de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem de seu local de residência habitual para outro (...)” (ANDRADE 2000 apud IGNARRA,1998, p.24).

Já migração, embora seja um assunto amplamente estudado e discutido na sociedade, enfrenta desafios consideráveis quando se trata de definição precisa. Isso se deve em parte à sua natureza variada e em constante mudança, que abrange uma ampla gama de movimentos populacionais (Guitarrara, 2012).

Assim, a complexidade inerente à conceituação da migração destaca a importância de abordagens interdisciplinares e contextuais para compreender completamente suas nuances e implicações nos diversos contextos sociais, econômicos e culturais.

Para Everett Lee:

As migrações são todos os movimentos que implicam uma mudança de residência permanente ou semipermanente, não tomando em conta a distância como critério, considerando como migração a simples mudança de habitação num mesmo bairro, ou a mudança de habitação quando alguém vai viver para outro país (Nolasco, 2016, p. 3 apud Lee, 1966: 49)

Ainda sobre migrações de acordo com Guitarrara (2012), temos a migração interna, onde a movimentação ocorre dentro do território nacional, a migração externa, onde o movimento é para fora do território nacional, assim como a migração sazonal, com maior enfoque no movimento por um período de tempo determinado, e por fim a migração permanente, quando decide estabelecer-se no local.

Segundo a Equipe Editorial de Conceito de (2020), emigração é afastar-se do local de origem ou residência para se estabelecer em outro país, partindo muito das vezes por um fator econômico, político, social, cultural e até mesmo pelas expectativas de oportunidades no desenvolvimento profissional.

Já sobre o conceito de imigração, ou seja, o movimento de chegada a um novo país, se faz possível relacionar o tema ao operário, pois alguns estudiosos trazem esse processo ligado a prestação de serviço, muitas das vezes em situações precárias e possivelmente insalubres. Nas palavras de Nolasco (2016, p. 20) "os imigrantes são aqueles que se encontram na base dessa estrutura, assumindo as tarefas menos qualificadas e com estatuto social inferior".

A teoria de mercado segmentado acaba reconhecendo a necessidade da imigração de estar ligada à uma procura econômica específica (Peixoto, 2004). De forma mais clara e coloquial, entende-se a emigração quando a pessoa se desloca do seu país de origem para outro país, esse ato denomina-se de migração e ao chegar em outro país considera-se um imigrante.

Quando falamos em turismo e migração chegamos a uma adjacente, pois ambos possuem uma gama de conceitos e estudos que em determinados momentos acabam se interligando. Seguindo a linha de pensamento da Barretto (2009) compreende-se a proximidade entre os conceitos quando, a partir de uma viagem turística cria-se o desejo de migrar. Com isso assimila-se os conceitos

de turismo e migração, que se diferenciam na escolha de permanência ou não no local desejado. A distinção entre esses dois fenômenos não reside, portanto, nas condições geográficas, mas se a natureza deste movimento é constante ou transitória (Oliveira, 2012).

O turismo e migração sofreram certas alterações no período pandêmico, de acordo com a UNWTO World Tourism Barometer (2024) "os níveis de turismo internacional estão se recuperando após a pandemia. O relatório indica que o turismo internacional atingiu 88% dos níveis pré pandêmicos em 2023, com cerca de 1.3 bilhão de chegadas internacionais estimadas". Concomitantemente, a Europa aparece como região mais visitada do mundo, onde os níveis de turismo já alcançaram 94% em relação à 2019.

A Espanha recebe um número significativo de turistas segundo os dados da Vale e Ruiz (2024), o país se mantém em décimo segundo lugar no ranking mundial de mercado emissor de turistas, e em sétimo no ranking europeu. As regiões mais visitadas foram a Catalunha, com 21,2 milhões de turistas (Rfi, 2024). Direcionando tais dados para Barcelona, nas palavras de Runnacles (2023) " Somente ano passado cerca de 10 milhões de pessoas visitaram Barcelona."

Para Nunes (2023) "O número de brasileiros vivendo no exterior bateu novo recorde, totalizando 4,5 milhões de pessoas — em 2020, último dado oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), eram 4,2 milhões." Desta totalidade estima-se que aproximadamente 16.500 desses brasileiros vivem em Barcelona. (Instituto Nacional De Estadística, 2021), de forma mais específica segundo o Ajuntament (2023), estima-se que haja 22.655 brasileiros residentes em Barcelona, levando em consideração os dados de pessoas "regularizadas", já que a migração internacional clandestina ou não regularizada, contempla a dificuldade em ser mensurada (Cogo, 2007).

Analisando tais dados, considera-se relevante a compreensão de quais as possíveis influências que amparam tal movimento migratório, tendo como hipótese inicial dois grandes fatores: o conceito de "sonho europeu" e o peso das redes sociais em tal decisão.

2.2 ANÁLISE DO CONCEITO DO "SONHO EUROPEU" E SUA INFLUÊNCIA NA MIGRAÇÃO

Após a segunda guerra mundial, meados dos anos 1950, compreende-se um novo espírito surgindo na Europa, o qual está associado a busca de um futuro próspero, voltado no movimento livre e seguro de pessoas, bens e serviços. (Rico, 2019).

Nas palavras traduzidas de Rico (2019):

Quando se emprega esse termo, geralmente se faz referência ao projeto unificador iniciado após a Segunda Guerra Mundial por Adenauer, Schuman e De Gasperi, considerados os pais da União Europeia, da mesma forma que Washington, Adams ou Jefferson são honrados na tradição americana com o título de "pais fundadores" [...] O sonho europeu enfatiza as relações comunitárias acima da autonomia individual, a diversidade cultural acima da

assimilação, a qualidade de vida acima da acumulação de riqueza, o desenvolvimento sustentável acima do crescimento material ilimitado, o "deep play" acima do trabalho implacável, os direitos humanos universais e os direitos da natureza acima dos direitos de propriedade, e a cooperação global acima do exercício unilateral do poder (Rico 2019 apud Rifkin, 2004, p. 3).

Ainda sobre Rico (2019), após a virada do milênio, a Europa se torna um projeto de união e colaboração econômica e social entre os países, criando-se a ideia do "sonho europeu", o qual em tese os migrantes teriam oportunidades de adentrar e somar na sociedade europeia.

As citações de Dolle (2018) sobre o livro *Estive em Lisboa e lembrei de você* de Luiz Ruffato dizem que:

"(...) ou seja, pela verificação de que não é mais o 'Mundo Novo', mas sim a 'Velha Europa' que se apresenta como um lugar desejado de 'oportunidades ilimitadas' e da tão sonhada ascensão da miséria à fortuna (do Inglês: "from rags-to-riches") - algo que, como se observa atualmente, desafia a identidade nacional e europeia." (Dolle, 2018, p. 7-8).

Ainda sobre a autora supracitada, reconhece-se que a literatura participa junto aos meios de comunicação de massa, na criação de novos destinos migratórios, com narrativas estruturadas em fins mediáticos. Uma questão crucial em sua análise é o impacto da imaginação na interação social e, conseqüentemente, nas escolhas relacionadas à migração, levando em consideração que a imaginação é principalmente influenciada pelos meios de comunicação contemporâneos.

Portugal e Espanha tem aparecido como 'porta de entrada' para a realização desse "sonho europeu" imediatista, onde as influências de massa tem o seu papel fundamental para a projeção do "Sonho Americano" na Europa, (Dolle, 2018), tal como o peso das redes sociais como veículo de comunicação.

2.3 O PAPEL DAS REDES SOCIAIS NA FORMAÇÃO DE EXPECTATIVAS MIGRATÓRIAS

Nas palavras de Assis (2007, p. 752) "as teorias de redes sociais constituem uma das abordagens alternativas aos extremos da teoria neoclássica e do determinismo estrutural".

Segundo Nolasco (2016), podemos nos deparar com alguns pontos importantes da teoria neoclássica, sendo o primeiro: a liberdade do indivíduo na tomada de decisões, bem como o cuidado necessário para considerar a existência de fronteiras políticas que afunilam essa liberdade. O segundo que presume que pessoas menos afortunadas emigraram, sendo que na realidade quem emigra são aqueles que possuem algum recurso para financiar essa migração. Já o terceiro ponto discorre sobre o ato de ignorar alguns fatores significativos para a migração, não apenas econômicos, mas também emocionais por exemplo e por fim, o quarto, que diz sobre uma disposição a submeter-se a um contexto de trabalho e de vida inferior ou até mesmo insalubre, evitando as problemáticas que isso envolve.

Compreende-se a pressão existente a partir das transformações macroestruturais para migração, onde as famílias e as redes sociais tem uma atividade significativa (Assis, 2007). Ainda sobre Assis, ressalta a migração como uma estratégia coletiva e não mais apenas como escolha individual racional.

Fazito (2002) ressalta a necessidade de destacar uma série de conjuntos sociais e diferentes aspectos que estão implicados no processo migratório.

i) consolidação da perspectiva sistêmica, já que as “redes sociais representam um tipo de conexão [entre países ou regiões] dos sistemas migratórios” (p.641); ii) investigação das condições estruturais características das áreas que enviam e recebem migrantes; iii) condicionantes do processo migratório, como as políticas de imigração, esquemas de remessas financeiras, processos de adaptação e inserção do imigrante, etc.; iv) refinamento do conceito de redes sociais e sistema migratório, além da análise dinâmica das redes sociais e a incorporação da perspectiva de gênero (Fazito 2002 apud Boyd 1989).

Ao decorrer da globalização e o desenvolvimento das mídias sociais, compreende-se a internet como um dos fatores para o processo migratório, o qual interliga as redes sociais, construindo a possibilidade de "abrir novas portas" e oferecer suporte para o deslocamento ao país desejado (Cogo, 2007). Ainda sobre o autor, leva-se em consideração a priorização desse meio de comunicação visto a estabilização das interações diante os diferentes espaços, sejam de origem ou migratórios.

No decorrer dos últimos tempos, vê-se a transmissão dessas informações tomarem conta dos mais diversos meios de comunicações, sejam TV, revistas, e-mails, celulares, redes sócias entre outros, influenciando a possível experiência de migrar (Sega, 2020).

Essas informações decorridas ressaltam as percepções e projeções sobre o imaginário, que esta intimamente ligada ao país desejado (Sega, 2020). O autor ainda cita que os elementos visuais e sensoriais constituem e integram para essa romanização migratória.

Entre tanto por outro lado, Sega (2020, p. 224) diz que "apesar da potencialidade da mídia social se tornar um negócio, não se pode afirmar que essa é a motivação principal das brasileiras imigrantes"

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo foi realizado in loco na cidade de Barcelona (ES) no período entre agosto de 2023 a julho de 2024.

Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter exploratório, utilizando-se de uma abordagem quali e quantitativa para análise dos dados. O estudo abordou três caminhos, análise bibliográfica objetivando o entendimento conceitual e comportamental das redes sociais e suas influências nas decisões de imigração; a coleta de dados obtida com formulário eletrônico enviado aos imigrantes; e dados observacionais do pesquisador, enquanto observador ativo natural.

Através de um formulário aplicado on line via google forms, divulgado virtualmente em grupos de whatsapp e facebook, obteve-se dados com respondentes brasileiros residentes em Barcelona, bem como com abordagens diretas realizadas a imigrantes autônomos com estabelecimentos localizados na região de estudo.

Dos formulários enviados, 59 pessoas responderam as 29 perguntas, que contemplaram os dados sócio demográficos, as motivações que impulsionaram a decisão da migração, e sua realidade atual como imigrante. Os dados, após coletados, foram estatisticamente tratados e aqui apresentados a fim de corroborar com o atendimento dos objetivos do estudo.

Por fim, a integração e análise dos dados obtidos preocupou-se em compreender quais as nuances dos brasileiros residentes em Barcelona, tanto pela caracterização desta população, quanto as influências e motivações que contribuíram no processo migratório.

Pensando na fidedignidade dos dados obtidos, decidiu-se optar pelo anonimato dos participantes, considerando a possibilidade de respondentes que habitam o país de forma ilegal. O questionário foi respondido de forma individual e espontânea, sendo garantido o sigilo da identificação dos participantes, com pessoas acima dos 18 anos. Salienta-se que todos os respondentes aceitaram o TCLE (termo de consentimento de livre esclarecimento).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o estudo, foi possível caracterizar os imigrantes residentes em Barcelona, e com base nos últimos dados do Ajuntament (Prefeitura) de Barcelona, existem cerca de 22.655 brasileiros residentes na cidade (Tabela 1).

Tabela 1 — Estrangeiros em Barcelona

Población extranjera a 1 de enero. Por países. 2023 Cataluña			
	Hombres	Mujeres	Población del país
Marruecos →	133.024	101.030	234.054
Rumania →	42.386	44.365	86.751
Italia →	43.546	37.262	80.808
Colombia →	35.199	41.208	76.407
China →	30.321	31.543	61.864
Honduras →	20.222	39.284	59.506
Pakistán →	39.137	17.897	57.034
Perú →	18.448	22.387	40.835
Ucrania →	16.116	24.499	40.615
Venezuela →	17.719	22.400	40.119
França →	19.597	18.704	38.301
Argentina →	15.552	16.932	32.484
Rússia →	10.993	18.354	29.347
Índia →	17.910	11.153	29.063
Senegal →	19.563	6.275	25.838
Ecuador →	12.641	11.116	23.757
Reino Unido →	13.034	10.257	23.291
Brasil →	9.425	13.230	22.655

Fonte: Ajuntament (2023).

Assim e com base nos dados da Tabela 1, percebe-se que os brasileiros representam 2,20% dos imigrantes estrangeiros em Barcelona. Sendo que, segundo os dados do Ajuntament de Barcelona, as mulheres representam 58,39% dos imigrantes brasileiros, ou seja, um percentual mais representativo que o percentual de homens na cidade. Essa representatividade prioritária, também foi observada nos dados coletados in loco pelo formulário enviado aos entrevistados imigrantes, obtendo-se uma representatividade de 49,2% dos entrevistados se identificaram como mulheres, enquanto 47,5% se identificaram como homens e 3,4% se identificam como outros.

A representatividade mais acentuada de mulheres pode ser explicada segundo o IBGE (2022) por a população brasileira ser composta por cerca de 104,5 milhões de mulheres e 98,5 milhões de homens.

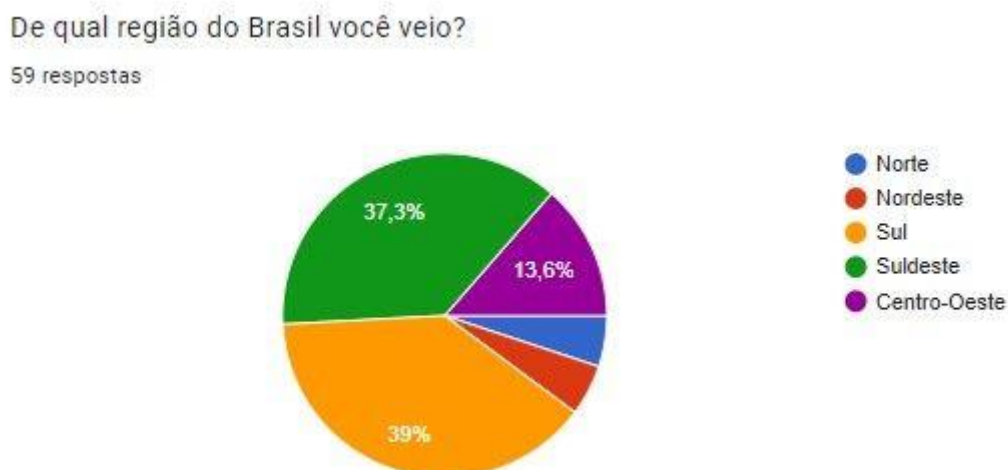
Cabe salientar que o marketing que alguns órgãos brasileiros realizaram nas últimas décadas para divulgar o Brasil no setor turístico mundial, priorizou a objetificação das mulheres, normalmente com a presença de mulheres seminuas nas capas dos folders, o que remete a uma mensagem subliminar de possibilidades questionáveis aos olhos do turismo tradicional, podendo assim criar outras formas de trabalhos, os quais não implica-se a necessidade de estar legal no país.

Outro fator relevante pode ser o pré-conceito dos europeus referente aos imigrantes latinos, mais especificamente as mulheres latinas. Partindo da premissa de uma sociedade patriarcal, a qual durante anos buscou hierarquizar os gêneros, impondo uma posição social às mulheres inferior a dos homens, onde não se tinha a possibilidade de escolha, se submetendo em alguns casos a trabalhos insalubres, como também os trabalhos de "cuidadoras", seja da casa, dos filhos, do homem e afins, que no caso, ainda prevalecem até os dias de hoje. Ou seja, a existência e a facilidade para adquirir os trabalhos de "cuidadoras", pode ser um dos fatores relevantes para a obtenção do maior número de mulheres brasileiras imigrantes em Barcelona do que dos homens.

No quesito faixa etária, a maioria dos entrevistados tem de 18 anos a 37 anos (66,1%), em seguida o público de 38 a 57 anos (30,5%) e 3,4% de pessoas com 58 anos+. Já referente a raça, observou-se a prevalência de brancos com 44,11% e pretos 17%.

A dificuldade em delinear a migração e seus respectivos migrantes também surge de várias perspectivas sejam elas geográficas, sociológicas, econômicas e antropológicas, cada uma destacando diferentes aspectos do processo migratório. Afins de adentrar essa perspectiva, buscou-se entender primeiramente de qual região são os imigrantes brasileiros.

Figura 1 — Percentual dos imigrantes referente as regiões brasileiras



Fonte: O autor (2024).

Percebe-se uma grande maioria vindo do sul e sudeste do Brasil sendo 76,3% dos entrevistados enquanto os outros 23,7% se distribuem no centro-oeste, norte e nordeste. A partir dessa linha de pensamento, começamos a delinear os imigrantes Brasileiros residentes em Barcelona.

Um fator relevante ao estudo para melhor caracterizar os imigrantes brasileiros residentes em Barcelona é sobre suas condições financeiras que antecedem a sua partida afins imigratório.

Podemos compreender melhor a partir da desigualdade social junto a emigração, quando em 2017 se teve o maior número de pessoas milionárias emigrando do Brasil, sendo que a partir da crise do subprime em 2008, o número de jovens de classe média e média baixa que estão emigrando afins de trabalhos que não exijam qualificações, se submetendo muitas as vezes a condições laborais precárias são cada vez maiores (S. Krausz, 2020, p. 46). Isso talvez justifique os 66,1% das pessoas entre 18 a 37 anos observado através do formulário enviado.

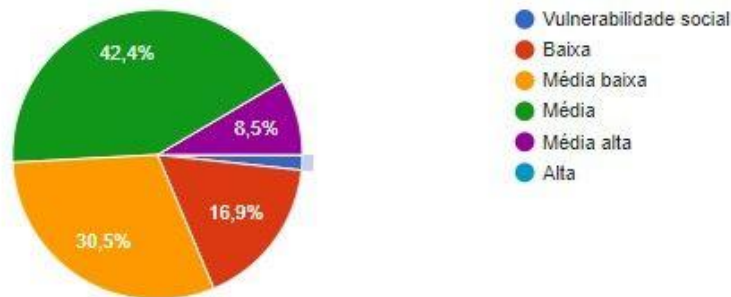
Observou-se durante o estudo, que em bairros de menor poder aquisitivo, a presença de brasileiros é mais evidente, porém, considerando que a presente pesquisa utilizou mídias sociais como canal de acesso aos entrevistados, acredita-se que a representatividade de brasileiros com menor poder aquisitivo e/ou moradores de bairros mais simples, não foram contemplados com expressividade na coleta de dados. Ou seja, brasileiros com maiores dificuldade financeiras, podem acessar menos as redes sociais e com isso, tiveram menos acesso a divulgação da pesquisa.

Percebe-se algumas variantes no modelo de imigração, as quais partem de lugares distintos e com isso obtém se diferentes perspectivas sobre dificuldades e/ou até mesmo a falta de acesso a informação. Para a melhor compreensão, buscou-se entender quais as classes sociais desses brasileiros.

Figura 2 — Percentual dos imigrantes em Barcelona referente suas respectivas classes sociais

Pelo parâmetro brasileiro de classes sociais, em que classe você acredita pertencer?

59 respostas



Fonte: O autor (2024).

Diante a Figura 3 percebe-se que, 42,4% dos brasileiros que responderam o questionário se reconhecem como classe média, em segundo com 30,5% classe média baixa, seguinte com 16,9% classe baixa, já com 8,5% se reconhecem como classe média alta e por fim 1,7% como vulnerabilidade social.

É essencial que compreenda-se como se constrói a consciência de classe, nas palavras de lasi (2013)

"Eles pensam o mundo e a si mesmos a partir dos elementos que constituem a consciência da burguesia, portanto, não nos espanta que a primeira expressão prática dessa forma de consciência seja o amoldamento dos trabalhadores à sociedade da qual eles fazem parte (..)"

Constitui-se uma perspectiva interessante, onde há possibilidades da continuação do estudo, a partir de um aprofundamento quando falamos de consciência de classe, visto que, segundo o autor, o amoldamento das pessoas e a alienação diante suas "classes dominantes" é claramente um fator para essa consciência.

Segundo Gomes (2023), no Brasil "Em 2022 havia 67,8 milhões de pessoas na pobreza e 12,7 milhões na extrema pobreza. Frente a 2021, esses contingentes recuaram 10,2 milhões e 6,5 milhões de pessoas, respectivamente", porém isso não foi suficiente para contribuir com a presença destes representantes destas classes sociais nos grupos de imigrantes observados no estudo.

Embora haja avanços visíveis nos esforços para combater a pobreza, a persistência das diferenças socioeconômicas aponta para desafios estruturais mais profundos. Ambos os autores destacam que a superação dessas barreiras não se resume apenas à implementação de políticas eficazes, mas também à mudança dos sistemas arraigados que contribuem para a marginalização de certos grupos. Dentro desses grupos, temos os emigrantes, os quais em 2020, último dado oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), se totalizam 4,2 milhões de brasileiros vivendo no exterior.

Diante os dados supracitados, começamos a compreender o perfil dos Brasileiro imigrante em Barcelona, o qual em sua grande maioria são mulheres, de 18 a 37 anos, de classe média, sendo em sua maioria do sul/sudoeste do Brasil. Entretanto, o estudo conseguiu abranger todos os públicos, desde pessoas com vulnerabilidade social como as de classe alta, de homens a mulheres e outros, dos 18 anos aos 58 anos + e de todas as 5 regiões do Brasil.

Figura 3 — Mapa de Barcelona



Fonte: Google maps.

Ao chegar em Barcelona os imigrantes começam a compreender realmente como tudo funciona. Um dos mais importantes pontos é sobre regularizar-se em outro país, com isso temos os principais vistos que são:

Visto de trabalho; Visto de estudos; Vistos para investir (incluindo investimento imobiliário), para empreender no país (trabalhador autônomo) ou para trabalhador altamente qualificado, etc; Visto para aposentados ou pessoas com renda fixa; (Euro Dicas, 2024).

Atualmente existe três formas de se regularizar em Barcelona caso você esteja vivendo ilegalmente, segundo Espanha Legal (2023) seria o Arraigo Social, mais de 3 anos no país:

O arraigo social se concede àquelas pessoas que viveram por 3 anos no país para que tenham a oportunidade de começar a trabalhar com uma permissão de residência e trabalho. Nessa modalidade, o estrangeiro deve comprovar que possui um familiar residente legal ou comprovar que se encontra integrado à sociedade.

Arraigo Laboral, mais de 2 anos no país:

O arraigo laboral se aplica àquelas pessoas que viveram por 2 anos no país e estiveram trabalhando legalmente por um período de 6 meses. Isso pode ocorrer se o estrangeiro possuía uma autorização de residência e trabalho que não foi renovada ou se esteve trabalhando como estudante

E o Arraigo Familiar, com filho nascido na Espanha:

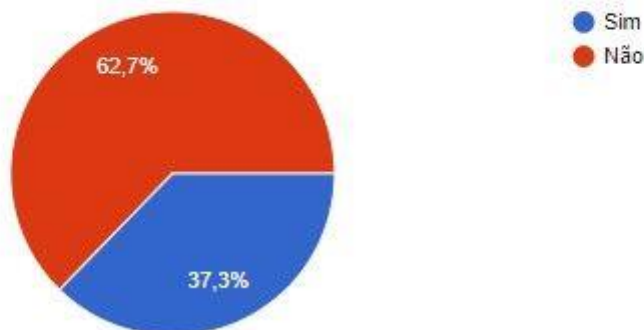
O arraigo familiar se aplica àquelas pessoas que têm um filho menor de idade que nasce na Espanha e por isso obtém a nacionalidade espanhola. Nesse caso não há requisito de tempo mínimo vivendo no país, nem que os pais tenham trabalhado ou que recebam oferta de trabalho. Além disso, o filho de brasileiros nascido na Espanha pode obter a dupla nacionalidade de forma facilitada.

A partir desse dado começamos entender o quão facilitador ou não, é a regularização em Barcelona. Temos 62,7% dos entrevistados os quais concordam que o estado não facilita a obtenção de documentos.

Figura 4 — Percepção sobre a facilidade na obtenção de documentos pelo estado

Na sua opinião, o estado facilita a obtenção dos documentos?

59 respostas



Fonte: O autor (2024).

Em uma grande parcela dos comentários do porque essas pessoas acreditam que o estado não facilita a regulamentação dos documentos surge a palavra "burocracia".

Vale ressaltar que temos três documentos importantes para conseguir em Barcelona, o primeiro é o empadronamento, certifica que você é residente da cidade de Barcelona. (Euro Dicas, 2024). O segundo é o Número de Identidade de Estrangeiro (NIE), com a finalidade de identificar os residentes estrangeiros no território espanhol, o NIE é um número de identidade. (Euro Dicas, 2024) e por fim a Cidadania espanhola ou ser cidadão da União Europeia. É importante enfatizar que para que você consiga o NIE necessariamente tem que estar empadronado.

Diante os entrevistados 42,4% possuem NIE, em segundo temos 28,8% que possuem apenas empadronamento, 20,3% já contemplam de sua cidadania europeia e 8,5% não possuem nenhum dos documentos citados.

Quando observado nos resultados do formulário a quantidade de vezes que a palavra burocracia apareceu, interligou-se os dados com as inúmeras trocas que o autor teve com brasileiros residentes em Barcelona de forma informal, as quais esse tema aparecia regularmente. Com o grande número de imigrantes em Barcelona e suas leis para migração, junto aos Arraigos para legalização, entende-se o quão burocrático pode ser esse processo diante seus critérios e regras. Entretanto cria-se a dúvida sobre o quanto realmente o estado busca facilitar isso, de forma irônica mas realista temos o contexto que, para você conseguir obter o NIE você obrigatoriamente tem que ter uma conta no banco, mas para você ter uma conta no banco você precisa de um contrato de trabalho que por sua vez, para que você obtenha-o será necessário ter o documento NIE.

Visto que mais de 37% dos entrevistados não possuem NIE, imagina-se uma realidade possível para esses imigrantes brasileiros. Para melhor compreender qual a situação do imigrante brasileiro em Barcelona, levou em consideração qual a sua situação de trabalho atual, onde mais de 40% dos entrevistados trabalham como autônomos, ou seja, possivelmente/provavelmente sem contrato de trabalho.

Figura 5 — Percepção sobre sua realidade de trabalho e/ou estudo atual

Hoje você se encontra:

59 respostas



Fonte: O autor (2024).

Esse deslocamento vem a partir da oportunidade de mobilidade social e laboral, entre tanto, essa migração ilícita pode ressaltar em trabalhos não oficiais, os quais trazem possíveis contextos abusivos, com pouquíssimos ou até mesmo sem direito algum.

Segundo o Ministerio Del Interior (2024):

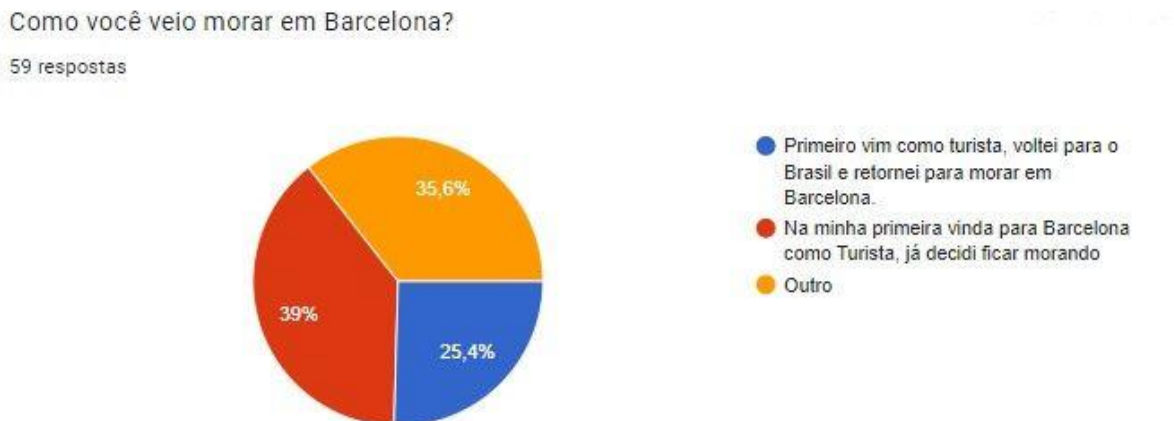
A contratação de trabalhadores estrangeiros sem ter obtido previamente a permissão de residência e trabalho correspondente, incorrendo em um delito para cada um dos trabalhadores estrangeiros empregados, desde que o ato não constitua um delito.

Considerada uma infração grave, pois essas contratações podem variar de 3.126 a 10.000 euros (Urbano, 2023). A partir dessas informações começa a se desenhar um dos cenários reais para imigrantes brasileiros residentes em Barcelona, os quais com dificuldades de estar se regularizando no país, ou se submetem a trabalhos "ilegais" ou buscam de forma autônoma gerar renda para sobreviver.

Um fato ocorrido com o autor do presente estudo, foi a instabilidade no âmbito de trabalho, quando uma vez trabalhando em um restaurante se deparou com uma realidade assustadora, onde do dia para a noite foi despedido sem aviso algum, apenas uma mensagem no celular. Ou seja, em sua situação de imigrante irregular/ilegal, com dificuldade para a regularização no país diante a burocracia envolvida e suas leis, sem direitos trabalhistas e não tendo a quem recorrer, se viu incrédulo com a realidade.

O presente estudo direcionou-se a compreender quais foram os motivos e suas influencias para os brasileiros residirem em Barcelona e com isso descobriu-se que 39% dos entrevistados vieram como turista e logo decidiram ficar, entretanto 35,6% tiveram outras motivações e apenas 25,4% vieram como turista, conheceram a cidade, voltaram ao Brasil e depois retornaram a Barcelona para morar.

Figura 6 — Como você veio morar em Barcelona



Fonte: O autor (2024).

Perguntado para eles o que seriam esse "outro" o que mais apareceu nos resultados foi "tenho familiares aqui" e "vim com nacionalidade espanhola".

Com 64,4% dos brasileiros vindo para Barcelona a partir do turismo, percebe-se a grande influência contida na cidade, seja ela via redes sociais ou até mesmo intrinsecamente pelo "sonho europeu".

Indo mais fundo para entender quais foram as suas motivações para esse deslocamento, o estudo teve como premissa a ideia do famoso "sonho europeu".

O conceito do sonho europeu segundo o referencial teórico desse estudo, destaca a importância das relações comunitárias, valorizando as conexões e a solidariedade entre as pessoas em vez de interesses individuais. Ele promove a diversidade cultural em vez de uniformidade, prioriza a qualidade de vida em vez da acumulação de riquezas, favorece o desenvolvimento sustentável em detrimento do

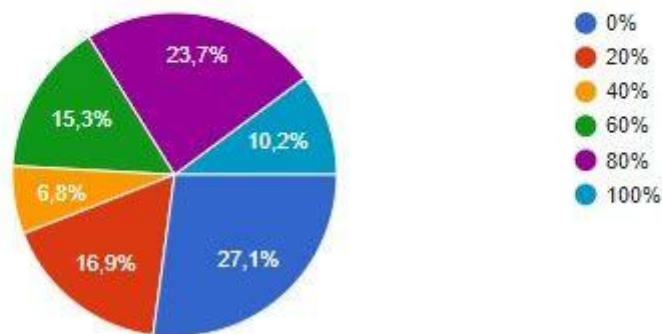
crescimento econômico desenfreado, e aprecia atividades significativas e divertidas em vez de um trabalho excessivamente árduo. Além disso, respeita os direitos fundamentais das pessoas e da natureza acima do direito à propriedade privada, enfatizando a cooperação global sobre o exercício unilateral do poder, incentivando a colaboração internacional em vez de uma entidade ou país dominante

Junto ao questionário, perguntou-se primeiramente se em senso comum, eles compreendiam o termo "sonho europeu", e 81,4% falaram que sim, entretanto, quando foi perguntado sobre o quanto o sonho europeu teria influenciado a vinda deles para Barcelona, tivemos um resultado bem dividido, com um total de 16 pessoas que não foram influenciada de forma alguma, enquanto outras 14 pessoas falaram que tiveram 80% de influencia, o restante se dividiu entre 20%, 40% e 60%.

Figura 7 — Percentual de influencia a partir do sonho europeu

O quanto em porcentagem a sua vinda para Barcelona foi influenciada pelo "Sonho Europeu"

59 respostas



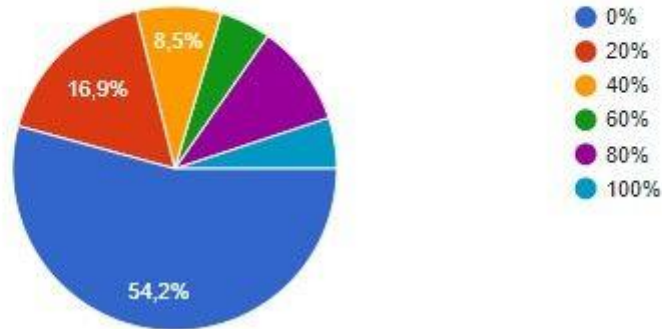
Fonte: O autor (2024).

Já sobre a influencia de sua vinda para Barcelona a partir das redes sociais digitais, mais de 50% dos entrevistados votaram em 0, ou seja, não tiveram nenhuma influencia a partir das redes sociais digitais.

Figura 8 — Percentual de influencia a partir das redes sociais

O quanto em porcentagem a sua vinda para Barcelona foi influenciada por causa das Redes Sociais (Instagram, Twitter, Whatsapp, entre outras)

59 respostas



Fonte: O autor (2024).

Agora sobre a influência a partir de trabalhos acadêmicos, o resultado foi maior ainda, onde praticamente 80% dos entrevistados marcaram a opção de 0%.

Figura 9 — Percentual de influencia a partir dos trabalhos acadêmicos

O quanto em porcentagem a sua vinda para Barcelona foi influenciada por trabalhos científicos?

59 respostas



Fonte: O autor (2024).

Assim como a consciência de classe, a nossa percepção sobre as possibilidades existentes em outros países referente a uma melhor qualidade de vida, melhores oportunidades, mais seguranças e afins parte de uma influência. Segundo o Liao (2023) a exposição da mídia tem um impacto significativo na vida das pessoas, podendo influenciar no comportamento, nas perspectivas e até mesmo nas atitudes das pessoas. Ainda sobre o autor "Além disso, a mídia pode influenciar os problemas que o público percebe como importantes", os quais nesse caso podem ser a negligência de um contexto nada favorável, visto que atualmente o que mais se

"vende" nas redes sociais é a facilidade de vida na Europa, o tão famoso "sonho europeu".

Levanta-se o fato de que somos incapazes de fugir dos condicionamentos existencialista, ou seja, nossa construção de certo ou errado, bom ou ruim, parte de uma premissa de condicionamento, seja social, cultural ou econômico, os quais são dizimados pelos meios de informações, redes sociais, entretenimentos e afins, e quando falamos em influencias a partir de redes sociais, intriga-se o fato de que mais de 54 % dos entrevistados dizem não terem sido influenciado de forma alguma por elas, entretanto, cria-se uma duvida quando surge a pergunta de como se sabe que na Europa existe uma condição de vida mais favorável ou até mesmo uma maior segurança.

Nessas redes temos a possibilidade da criação do desejo, o qual diante René Girard e suas teorias sobre o "desejo mimético", argumenta que os desejos humanos são frequentemente formados pela imitação dos desejos dos outros. Segundo o site Zero Hora (2023) "O número de usuários ativos em redes sociais atingiu 4,88 bilhões, o que representa 60,6% da população mundial", ou seja, mais da metade dos seres humanos existentes estão ligados as redes sociais.

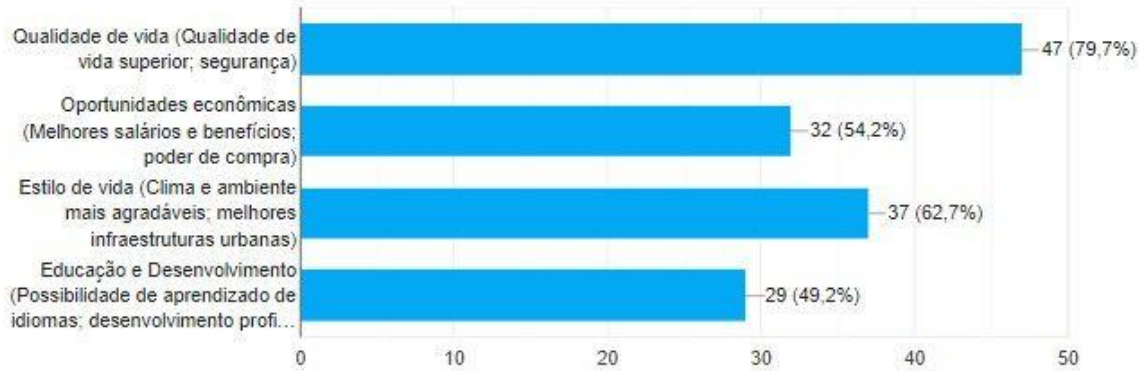
É incoerente dizer que não somos influenciados em nossas decisões a partir das redes sociais, levando em consideração a existência de moldes/padrões impostos pela sociedade, sejam eles a padronização de "beleza", de cor, de peso, de corpo ou até mesmo "a melhor cidade para se viver na Europa". Com a globalização qual a maneira mais efetiva de atingir um maior numero de pessoas com determinadas "imposições" se não as redes sociais.

Para melhor compreender o que faz o turista brasileiro decidir ficar morando em Barcelona, buscou-se compreender junto ao questionário quais seriam suas motivações. Em um quadro colocou-se algumas possíveis motivações para essa imigração, onde cada pessoa poderia marcar mais de uma alternativa as quais eram: qualidade de vida; oportunidades econômicas; estilo de vida; educação e desenvolvimento.

Figura 10 — Possíveis motivações

Entre as possíveis respostas abaixo, quais foram as suas motivações para vir morar em Barcelona?

59 respostas



Fonte: O autor (2024).

Um dos fatores que mais aparece nos resultados é a procura por uma melhor qualidade de vida, em seguida estilo de vida, seguido de oportunidades econômicas e por fim educação e desenvolvimento.

Foi aberto um espaço para escrita livre sobre quais outras motivações eles poderiam ter, deixo aqui algumas delas: "Aprender mais sobre a cultura de Barcelona e outros locais, conhecer diferentes pontos turísticos, mas principalmente uma melhor qualidade de vida"; "Segurança, possibilidade de conhecer outras culturas e falar um novo idioma"; "Iludido pela facilidade de uma vida melhor;"

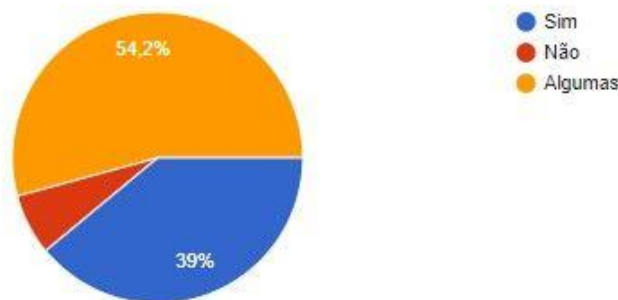
Diante o numero significativo de respostas obtidas com o formulário referente as motivações, compreende-se que em sua maioria os brasileiros imigrantes em Barcelona, buscam uma melhor qualidade de vida.

Ao se perguntar sobre suas expectativas terem sido supridas, se teve uma divisão nos resultados.

Figura 11 — Percentual sobre as expectativas morando em Barcelona

Agora que você é residente de Barcelona, suas expectativas foram contempladas?

59 respostas



Fonte: O autor (2024).

Com apenas 39% dos entrevistados marcando como sim e outros 54,2% dos entrevistados marcando "algumas", buscou-se então entender quais seriam os motivos para isso. Com o espaço de escrita livre obteve-se as seguintes respostas: "Dificuldade de encontrar trabalho"; "Oportunidade de trabalho para imigrantes"; "Dificuldade em ser aceito pelos nativos catalães"; "Dificuldade de conseguir trabalho sem documentos"; "Acesso a informações";

Interrogasse a questão de que o quão divulgado foi a possibilidade de uma vida melhor em Barcelona e conseqüentemente o quão influenciado foram essas pessoas, visto que, surgiu respostas como "iludido pela facilidade de uma vida melhor". Levando em consideração o "sonho europeu", essa é uma possibilidade significativa de ocorrer, onde pessoas influentes vendem uma ideia para a grande massa. Um exemplo disso são vídeos que viralizaram nas redes sociais instagram e Tiktok, onde pessoas estavam mostrando de forma à parecer fácil, viver na Europa, postando vídeos como "o que você comprar no mercado com 10 euros na Europa", ocasionando uma influência desenfreada nas pessoas, as quais possivelmente não buscam outros meios de informações para tomada de decisões. Como na Figura 9, temos 80% dos entrevistados que não buscaram de forma alguma trabalhos científicos para tomar a sua decisão de ser um imigrante em Barcelona.

Perguntou-se também como se encontra a vida desses imigrantes atualmente vivendo em Barcelona e esses foram alguns dos registros obtidos:

"Sou maloqueiro. Venho de uma periferia de São Paulo. Tenho uma filosofia de vida que aprendi nas ruas quando era camelô que é o seguinte: Abracadabra ou pé de cabra. Se a porta não abrir na magia, vai ser na porrada. Então tô fazendo a porta abrir. A vida está estável, tô quase resolvendo meus documentos, trabalhando, pagando as contas, me desenvolvendo e sonhando mais alto que os prédios de nova york.. Me capacitando para realizar os sonhos meus e de minha companheira que está aqui comigo desde o dia que cheguei. Ou seja, a vida está segundo seu curso e nós dois vamos dirigindo como podemos."

"Adaptado e feliz, fiz amigos daqui e de fora e falando a língua local (catalão) você chega longe."

"Gosto da cidade e da facilidade para visitar outros lugares, a maneira como o transporte é realizado facilita. É interessante estar em uma cultura diferente e aprender com a pessoas com a qual interagimos. No Barsil existe a facilidade de adaptação, ser sua "terra", dar um jeitinho para resolver problemas, mas nesse momento não voltaria. esta sendo uma boa experiência morar em Barcelona. A dificuldade com o custo de vida devido ao difícil acesso a trabalho (sendo autonoma) é o mais complicado, é literalmente ter que se virar para conseguir se manter, porém nesse momento da minha vida vale a pena."

"Viviendo Sonho europeu"; "Minha vida é muito boa, temos estrutura, transporte público, saúde pública. Só falta um bom trabalho."

Compreende-se com esses relatos a presença da dificuldade para estabilizar-se em outro país, diante os altos preços imobiliários, língua e principalmente pela falta de oportunidade quando se fala em trabalhos. Por outro lado, vemos a perseverança

desses imigrantes em fazer acontecer, ou seja, a disposição dos imigrantes brasileiros em estarem buscando reinventar-se para sustentar a escolha de morar em outro país.

"Ao se deslocar a outro país que não o seu de origem, aparentemente entende-se que o imigrante terá acesso as oportunidades ofertadas, sejam elas sociais, econômicas, culturais e políticas, entre tanto o que se vê é uma marginalização, os deixando a afastados da sociedade (..) (Falco, 2009).

Desta forma e com base nas declarações supracitadas, acredita-se em uma melhoria no senso crítico do brasileiro quanto a interpretação da realidade europeia. Este estudo não se caracteriza como definitivo, necessitando de futuras análises para que possa contribuir cientificamente com a realidade dos brasileiros que potencialmente desejam viver na Europa.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo entrevistou uma variedade de pessoas, de classe sociais, idade, gênero, raças diferentes e até mesmo de todas as regiões do Brasil. Isso nos trouxe resultados de análise compatíveis a id.

Com quase 65% dos entrevistados vindo como turista a Barcelona e buscando a sua residência, optando em ficar até mesmo que de forma ilegal/irregular, junto com suas diversas motivações, nos deparamos com um contexto mais verdadeiro sobre a vida do imigrante brasileiro residentes em Barcelona.

Porém, dados observados no estudo como a baixa influência das redes sociais nas respostas dos entrevistados, a forte influência do sonho europeu e a busca por segurança e qualidade de vida, geram uma arbitrariedade nos dados, o que permite concluir a dificuldade do imigrante em realizar uma leitura correta do contexto. Se as redes sociais não influenciaram, como ocorreu essa motivação. E como a motivação foi parcialmente frustrada com a vivência da realidade? Estas e outras questões foram abordadas neste estudo visando qualificar uma realidade vivida por muitos brasileiros, que com uma expectativa e/ou leitura equivocada da realidade europeia, busca o sonho europeu com pouca ou nenhuma preparação, gerando potenciais frustrações e dificuldades de sobrevivência.

Os dados abordados neste estudo não desmerecem o brilho do sonho europeu, nem mesmo a importância das redes sociais, mas sim, aborda a necessidade de uma maior responsabilidade na produção de conteúdo, e no entendimento das mídias sociais no que se refere a qualidade de vida de brasileiros na Europa, em específico na cidade de Barcelona, objeto do presente estudo.

REFERÊNCIAS

Ajuntament. **Estadística y Difusión de Datos**. 2023. Disponível em: https://ajuntament.barcelona.cat/estadistica/castella/Estadistiques_per_temes/Poblacio_i_demografia/Poblacio/Padro_municipal_habitants/evo/ev05.htm. Acesso em: 7 mai. 2024.

ANDRADE, Jose Vicente de. **Turismo: fundamentos e dimensoes**. 2000.

ASSIS, Gláucia de Oliveira. Mulheres migrantes no passado e Mulheres migrantes no passado e no presente: gênero no presente: gênero, redes sociais , redes sociais e migração internacional e migração internacional. **Revista Estudos Feministas**, v. 15, n. 745-772, 2007.

BARRETTO, Margarita. Interfaces entre turismo e migrações: uma abordagem epistemológica. **Pasos revista de turismo y patrimonio cultural**, Santa Catarina, v. 7. 2 p, 1 nov 2009.

BARTEN, Martijn. tourism meaning: learn about the definition of the tourism industry. **revfine optimising revenue**, 25 mar 2024.

brasilecola.uol. **PIB dos estados brasileiros**. brasilecola.uol. 2022. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/>. Acesso em: 17 jul. 2024.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: O longo caminho**. Civilização Brasileira, v. 2, 2021. 229 p.

COGO, Denise. Migrações contemporâneas como movimentos sociais: uma análise desde as mídias como instâncias de emergências da cidadania dos migrantes. **Revista Fronteira**, p. 64-73, 2007.

DOLLE, Verena. Do 'sonho americano' ao 'sonho europeu': o romance de emigração Estive em Lisboa e lembrei de você (2009). **Literatura e Sociedade**, São Paulo, v. 23, n. 28, p. 298-316, 2018.

Equipe editorial de Conceito de . **Emigração - O que é, conceito e definição..** 2020. Disponível em: <https://conceito.de/emigracao>. Acesso em: 29 abr. 2024.

ESPANHA LEGAL. **MODALIDADES DE REGULARIZAÇÃO DA RESIDÊNCIA NA ESPANHA**. 2023. Disponível em: <https://www.espanhalegal.info/regularizacao/>. Acesso em: 27 set. 2024.

Euro dicas. **Visto para Espanha em 2024: saiba como solicitar**. Euro dicas. 2024. Disponível em: <https://www.eurodicas.com.br/visto-para-espanha/>. Acesso em: 30 jun. 2024.

FALCO, Debora de Paula. A Construção Social do Turismo e das Migrações: sobre a figura do estrangeiro, identidade nacional e representações sociais. *In: VI SEMINÁRIO ANPTUR*, n. VI. 2009, Universidade Anhembi Morumbi, 2009.

FAZITO, Dimitri. A Análise de Redes Sociais (ARS) e a Migração: mito e realidade. *In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS POPULACIONAIS*, n. 4. 2002.

FUSCO, Wilson. As redes sociais nas migrações internacionais: migrantes brasileiros para os Estados Unidos e o Japão*. **Revista brasileira de Estudo de População**, v. 19, n. 1, p. 161-163, 2002.

GOMES, Irene. **Pobreza cai para 31,6% da população em 2022, após alcançar 36,7% em 2021**: Síntese de Indicadores Sociais. Agência IBGE notícias. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GUITARRARA, Paloma. **Migrações internas**. Brasil escola. 2012. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/tipos-migracao.htm>.. Acesso em: 4 mai. 2024.

IASI, Mauro Luis. **Educação e consciência de classe: desafios estratégicos**. Florianópolis, 2013. Disponível em: . Acesso em: 27 set. 2024.

IBGE. **Quantidade de homens e mulheres**. 2022. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18320-quantidade-de-homens-e-mulheres.html>. Acesso em: 27 set. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA. **Instituto Nacional de Estadística**. Instituto Nacional de Estadística. 2021. Disponível em: <https://www.ine.es/>. Acesso em: 4 mai. 2024.

LIAO, Chi-Horng. **Exploring the Influence of Public Perception of Mass Media Usage and Attitudes towards Mass Media News on Altruistic Behavior**. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/bs13080621>. Acesso em: 27 set. 2024.

Ministerio del interior. **Infracciones y sanciones**. Ministerio del interior. 2024. Disponível em: <https://www.interior.gob.es/opencms/es/servicios-al-ciudadano/tramites-y-gestiones/extranjeria/regimen-general/infracciones-y-sanciones/>. Acesso em: 1 jul. 2024.

NOLASCO, Carlos. **MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS: CONCEITOS, TIPOLOGIA E TEORIAS**: Oficina do CES. 2016 Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade de Coimbra, 2016.

NUNES, Vicente. **4,5 milhões de brasileiros vivem no exterior, um recorde**. Correio Braziliense . 2023. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/05/5097912-45-milhoes-de-brasileiros-vivem-no-externo-um-recorde.html>. Acesso em: 4 mai. 2024.

OLIVEIRA, Maria Tavares Eustáquio . **ESTUDO SOBRE MOBILIDADE CONTEMPORÂNEA: A RELAÇÃO ENTRE TURISMO E MIGRAÇÃO**. Rio de

Janeiro, f. 80, 2012 Trabalho de Conclusão de Curso (Turismo) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

PEIXOTO, João. **Mudança e continuidade no regime migratório em Portugal**. 2004 Trabalho de Conclusão de Curso (SOCIUS Working papers) - Instituto Superior de Economia e Gestão, 2004.

Rfi. **Espanha recebeu 85,1 milhões de turistas em 2022, um número recorde**. RFI. 2024. Disponível em: <https://www.rfi.fr/br/europa/20240202->. Acesso em: 4 mai. 2024.

RICO, Antonio Sánchez Escalonilla García. La crisis del sueño europeo: hogar y éxodo en el nuevo cine sobre migrantes y refugiados (2005-2018). **Revista de comunicación**, v. 18, n. 1, 2019.

RUNNACLES, Lucila. **'Vão para casa': batalha de Barcelona contra turistas faz nova 'vítima'... - Veja mais em** <https://www.uol.com.br/nossa/noticias/redacao/2023/05/24/barcelona-vive-batalha-com-excesso-de-turistas-ate-monumento-foi-fechado.htm?cmpid=copiaecola>. Nossa uol. 2023. Disponível em: <https://www.uol.com.br/nossa/noticias/redacao/2023/05/24/barcelona-vive-batalha-com-excesso-de-turistas-ate-monumento-foi-fechado.htm>. Acesso em: 4 mai. 2024.

S. KRAUSZ, Luis. **¿Un 'sueño europeo'? Europa como destino anhelado de migración en la creación cultural latinoamericana (2001-2015)**. B I B L I O T H E C A I B E R O - A M E R I C A N A: Instituto Ibero-Americano Fundación Patrimonio Cultural Prusiano , v. 181, 2020. 46 p.

SEGA, Rodrigo Fessel. **Produções ciborgues [recurso eletrônico] : imigrantes brasileiras & mídias sociais no Canada**. 2020 Tese.

SOARES, Weber. Análise de redes sociais e os fundamentos teóricos da migração internacional. **Revista Brasileira De Estudos De População**, v. 21, n. 1, p. 101-116, 21 jan 2004.

URBANO, Asesória J.A. **MULTA POR TRABAJAR SIN CONTRATO: CONSECUENCIAS LEGALES Y SANCIONES EN ESPAÑA**. Asesória J.A Urbano. 2023. Disponível em: <https://asesoriajaurbano.com/multa-trabajar-sin-contrato>. Acesso em: 1 jul. 2024.

VALE, Maria de Lurdes; RUIZ, Carolina. **Equipa de Turismo - Espanha**. Turismo de Portugal. 2024. Disponível em: https://business.turismodeportugal.pt/pt/crescer/Apoio_Estrangeiro/Equipas_Estrangeiro/Paginas/equipa-de-turismo-espanha. Acesso em: 4 mai. 2024.

UNWTO World Tourism Barometer. 2024. Disponível em:
<https://www.unwto.org/news/international-tourism-to-reach-pre-pandemic-levels-in-2024>. Acesso em: 30 abr. 2024.

ZERO HORA. **Mais de 60% da humanidade está conectada às redes sociais, diz relatório**. Zero hora. 2023. Disponível em: . Acesso em: 27 set. 2024.